ResumoID: 1347-1

## MINI-COMUNICAÇÃO

AREA: Microbiologia de Alimentos (Divisão K) - PAINEL: 002

SUB-AREA: K04 - Metodologias analíticas para isolamento e identificação

PESQUISA DO GENE femA EM Staphylococcus spp. ISOLADAS DE QUEIJO DE COALHO

Autores BORGES, M. F.<sup>1</sup>; ANDRADE, A. P. C<sup>2</sup>; PORTO, B. C<sup>2</sup>; FIGUEIREDO, E. A. T.<sup>2</sup>; ARCURI, E. F.<sup>3</sup>

Instituição 1. CNPAT; Embrapa Agroindústria Tropical; Rua Dra. Sara Mesquita, 2270, Pici, Fortaleza, CE, Brasil.

- 2. UFC; Departamento de Tecnologia de Alimentos; Av. Mister Hull, 2977, Campus do Pici, Bloco 858, Fortaleza, CE, Brasil.
- 3. CNPGL; Embrapa Gado de Leite; Rua Eugênio do Nascimento, 610, Dom Bosco, Juiz de Fora, MG, Brasil.

## Resumo:

A presença de Staphylococcus enterotoxigênicos em queijo de Coalho pode constituir problema de saúde pública pelo risco de causar intoxicação alimentar. S. aureus, S. intermedius, S. hyicus e algumas espécies coagulase negativa são as mais associadas a casos e surtos de intoxicação estafilocócica, devido à habilidade de muitas de suas cepas produzirem vários tipos de enterotoxinas (SEA a SEU). Métodos de tipagem molecular, baseados na análise do DNA, como a reação de polimerização em cadeia (PCR), tem se revelado uma alternativa rápida, sensível e específica para identificação de espécies bacterianas. Embora o gene femA seja considerado um marcador essencial e específico para a identificação de S. aureus, devido a sua resistência à meticilina, esse gene não é uma região conservada somente nessa espécie. Estudos relatam a presença desse gene em algumas espécies de Staphylococcus coagulase negativa resistentes à meticilina. O objetivo do trabalho foi realizar pesquisar o gene femA em cepas de Staphylococcus através da PCR. Foram utilizadas 95 cepas de Staphylococcus, sendo 40 cepas coagulase positiva e 55 coagulase negativa, isoladas de queijo de Coalho, comercializado em Fortaleza-CE, e previamente identificadas por testes bioquímicos. A extração do DNA celular e a reação de PCR seguiram protocolos descritos na literatura. A amplificação do fragmento de 132pb, específico para o gene femA, foi observada em 95% (38/40) das cepas de Staphylococcus coagulase positiva e 16,4% (9/55) das cepas coagulase negativa, distribuídas em sete espécies, S. aureus, S. saprophyticus, S. chromogenes, S. cohnii spp cohnii, S. haemolyticus, S. lugdunensis e S. lentus. Esses resultados evidenciam que o gene femA é uma região conservada no gênero Staphylococcus não sendo considerado um marcador específico e universal para a identificação de S. aureus.

Agradecimentos: FUNCAP e EMBRAPA.

Palavras-chaves: Identificação, Intoxicação, Patógenos, PCR, Produtos lácteos